

Atividade ENTRAJUDA - Bolsa de Voluntariado: Mãos à Obra

Marco António Ribeiro Pereira

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como propósito apresentar uma análise, em diferentes vertentes, descrevendo e avaliando as aprendizagens adquiridas ao longo do desenvolvimento da atividade praticada, aqui referenciada e analisada no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal IV. As aprendizagens aqui relatadas derivam diretamente dos factos relatados no relatório de atividades bem como na convivência com os outros colegas de atividade, voluntários e funcionários do Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG).

Palavras Chave—ENTRAJUDA, voluntariado, CSPCG, atividade, LTX.

1 INTRODUÇÃO

ESTE semestre no decorrer da cadeira de Portefólio Pessoal IV, deparei-me mais uma vez (após ter terminado a cadeira de Portefólio Pessoal III (PPIII)) com a situação de ter de selecionar várias atividades para realizar durante o semestre corrente. Como realizei uma atividade de voluntariado em PPIII esta tarefa tornou-se bem mais simples, pois como gostei do que realizei e como a maioria das outras atividades tinham relações diretas com o curso, onde iria entrar na mesma rotina e acabar por ser desgastante, acabei por continuar na prática de voluntariado e fazer parte de um projeto bastante importante.

Uma das inspirações para continuar foi uma pequena palestra que a Sr^a Helena Presas tinha tido no semestre anterior, onde realçava a importância dos voluntários nas instituições, pois sem eles o seu funcionamento iria estar bastante condicionado e a própria ajuda que prestam insuficiente.

- Marco António Ribeiro Pereira, ist170644, E-mail: marco.r.pereira@tecnico.ulisboa.pt,
- Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro, ist173869, E-mail: nuno.fangueiro@tecnico.ulisboa.pt,
- André Alves Rogério Santos, ist173895, E-mail: andre.alves.rogeriosantos@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 5 de Junho de 2015.

Esta atividade de remodelação de espaços foi feita em grupo com o André Santos e o Nuno Fangueiro, mencionado nos autores, onde posteriormente foram adicionadas mais pessoas à equipa de trabalho, sendo eles outros voluntários e funcionários da instituição, razão pelo qual não serão considerados neste relatório.

2 FASE DE DESENVOLVIMENTO

2.1 Aprendizagem

Tal como no semestre passado, à primeira vista fazer parte de um grupo de voluntários que dispõem de algumas horas para remodelar espaços, quer sejam interiores quer sejam exteriores, pode parecer uma tarefa bem simples tanto no trabalho que é despendido, como no que se é recebido em termos de valores e conceitos no que envolve a palavra voluntariado. Mas esta ideia torna-se uma completa miragem quando se integra o grupo e se começa a atividade de voluntariado, pois torna-se numa das mais enriquecedoras experiências, e o que me leva a mudar a forma de pensar e de ver o voluntariado e o seu significado, e até mesmo a minha própria personalidade.

2.2 Recolha de Materiais

Como a atividade “Mãos à obra” se dividiu em duas tarefas, remoção de terras de uma floreira

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	0.6	0.8	0.8	1.0		0.6	1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

O que é?

e preparação do arraial do CSPCG, existiram duas fases de recolha de materiais.

Na primeira fase a recolha de materiais foi bastante simples, pois todas as ferramentas existiam no CSPCG e foram logo disponibilizadas. Na segunda fase, a recolha demorou bastante mais tempo e teve maior responsabilidade e sensibilidade, pois na preparação do arraial foi-nos proposta a tarefa de montagem de mesas e cadeiras no terraço do CSPCG. Todo o inventário necessário encontrava-se arrumado na garagem ou no terraço onde será feito o arraial, mas foi necessária uma inspeção antes da montagem, pois ambas as mesas e cadeiras já tinham alguns anos e possuíam bastantes marcas de utilização. Essa inspeção consistia em verificar se o material estava em boas condições de ser utilizado, visto que as pessoas convidadas são na maioria idosos que utilizam ou dependem do CSPCG, e por essa razão foi necessária uma atenção especial, de forma a garantir que o arraial ocorra nas melhores condições.

2.3 Remodelação do Espaço

Esta foi a parte da atividade sem dúvida a mais gratificante e a mais difícil de concretizar, pois exigiu um nível de esforço não só individual mas também coletivo.

Como referido anteriormente a atividade “Mãos à obra” dividiu-se em duas tarefas, ambas no CSPCG, sendo que a primeira delas, remoção de terras de uma floreira foi logo iniciada após a entrega dos materiais necessários. Como esta tarefa era um trabalho bastante difícil e pesado, dividimos a tarefa em várias subtarefas e criamos rotatividade entre elas, para que as de maior dificuldade não ficassem apenas numa pessoa do grupo. Esta tarefa como referido em cima teve um elevado grau de dificuldade, pois na parte inicial teve de ser feita uma seleção e remoção de plantas para o lixo orgânico, e só depois a remoção da terra, que se encontrava molhada, tornando a sua extração e mobilidade dentro de sacos bastante árdua. Com a conclusão desta tarefa conseguimos dois objetivos, sendo um deles o reaproveitamento da terra extraída para um novo local de possível cultivo, e a reparação

da floreira que causava infiltrações do edifício principal do CSPCG, o que originava condicionamento e mau funcionamento da unidade afetada. Todo este trabalho não seria possível sem trabalho de equipa e sem a existência de voluntários, pois o CSPCG dispõe de poucos recursos para a contratação de pessoal qualificado para este tipo de tarefas.

A segunda parte da tarefa, a preparação do arraial, contou com o mesmo grupo presente na tarefa de cima, mais uma vez o trabalho requereu um grande espírito de equipa para concluirmos assim cada tarefa dentro do tempo estimado e para a verificação de todo o material necessário, limpeza e montagem. Esta parte requereu atenção especial, uma vez que se destinava a público de maior idade, sendo que tinham de se ter em conta todas as limitações e preocupações acrescidas.

Foi também bastante gratificante ouvir as várias palavras de incentivo e de admiração das várias funcionárias do local e de pessoas que desconhecíamos por completo, mas que por ali passavam e reconheciam o trabalho que estava a ser feito no âmbito de melhorar o funcionamento do local quer na recuperação da floreira, quer na preparação do arraial. Sendo que algumas dessas pessoas acabavam por oferecer ajuda nas restantes tarefas.

3 CONCLUSÃO

Qual ??

Em resumo do assunto abordado, eu e os meus colegas de grupo, ajudamos no que foi possível, em duas tarefas realizadas no CSPCG, a remoção de terras de uma floreira e preparação do arraial do CSPCG, facilitando assim o funcionamento daquele espaço partilhado por muitas e diferentes pessoas.

Não se tratou de um trabalho de voluntariado fácil, mas em retorno obtive muitos bons resultados e experiências que certamente irei guardar, sendo um exemplo desses as palavras de gratidão e os sorrisos recebidos das pessoas de quem ajudámos, e a nossa própria felicidade a crescer de forma desmedida por termos conseguido ajudar alguém que precisava sem que fôssemos obrigados a isso, bem como um grande sentimento de realização pessoal.

Ficam também de positivo a experiência obtida através do convívio e relacionamento com pessoas de diferentes níveis sociais e culturais, pois são essas lições de vida ou pequenas aprendizagens que aumentam não só a nossa realização pessoal como conhecimento gerado nestas interações.

Com a experiência da conclusão destas tarefas não só em Portfolio Pessoal III como em Portfolio Pessoal IV se percebe o grande alcance e objetivo destas cadeiras, pois a nossa vida académica é sem dúvida o nosso maior objetivo, mas a vida social que o Portfolio nos “obriga” ou incentiva, a desenvolver, mostra-nos que a vida social pode ser um suporte para a nossa vida académica e profissional futura, pois faz-nos crescer e abrir os nossos horizontes.

Considero importante e positiva a realização da atividade pois com ela pude sair do meu seio normal de convivência e puder vivenciar novas realidades e adquirir conhecimentos novos.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à ENTRAJUDA, nomeadamente à Sra. Elsa Mascarenhas e à responsável do CSPCG, Sr^a Helena Presas, pelo tempo disponibilizado nas intruções necessárias para a realização desta atividade, bem como todo o apoio prestado durante e antes das atividades.

Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em \LaTeX .

Bit do auto??

